



MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO DA SEMENTE E AVALIAÇÃO DE TAXA GERMINATIVA EM *Baccharis dracunculifolia* DC. (Asteraceae)

Camila Dias Lourenço dos Santos⁽¹⁾, Glyn Mara Figueira⁽²⁾, Camila M. B. Belini⁽²⁾, Benicio Pereira⁽²⁾
camis_dlsantos@hotmail.com

1 – BOLSISTA CNPQ ; 2 – DEPARTAMENTO DE AGROTECNOLOGIA – CENTRO PLURIDISCIPLINAR DE PESQUISAS QUÍMICAS, BIOLÓGICAS E AGRÍCOLAS (CPQBA)

Palavras-chave: *Baccharis dracunculifolia* – Germinação – Plantas Medicinais

Introdução

Baccharis dracunculifolia D.C. (Asteraceae) popularmente conhecida como alecrim-do-campo ou vassourinha-do-campo é uma espécie arbustiva dióica que apresenta características colonizadoras com potencial para recuperação de áreas degradadas. A resina de suas folhas é utilizada para produção de própolis verde por abelhas *Apis mellifera*.

Objetivos: avaliar a taxa de germinação de cipselas de *B. dracunculifolia* recém-coletadas e submetidas a armazenamento a 6°C (médio prazo MP) e -21°C (longo prazo LP), com amostras populacionais provenientes de Campinas/SP (CA), Campos do Jordão/SP (CJ) e Ubatuba/SP (UB). Classificar a espécie enquanto recalcitrante ou ortodoxa e determinar a condição adequada de armazenamento das cipselas.



Figura 1: (A) Ramo de *B. dracunculifolia* com abelha *Apis mellifera* (Campos do Jordão/SP); (B) Triagem das cipselas com sistema de peneiras; (C) Mudas produzidas na casa de vegetação CPQBA.

Material e Métodos

Após coleta, secagem e triagem das cipselas, os testes de germinação foram conduzidos em condições controladas de luz (foto período de 12 horas) e temperatura (20° C) em gerbox com papel mata-borrão com solução de nistatina, com duplicata na casa de vegetação do CPQBA, em condições ambiente em substrato para mudas. Foram testadas cipselas provenientes de Campinas (SP) submetidas a refrigeração de 6° C com 3, 6 e 9 meses de armazenamento (MP) e com teor de umidade reduzido para 3%, submetidas a refrigeração de -21° C por 45 dias (teste semente ortodoxa, LP). Os testes também foram conduzidos com cipselas recém-coletadas provenientes de populações naturais de CA, CJ, SP. Os resultados foram analisados estatisticamente (SISVAR).

Resultados e Discussão

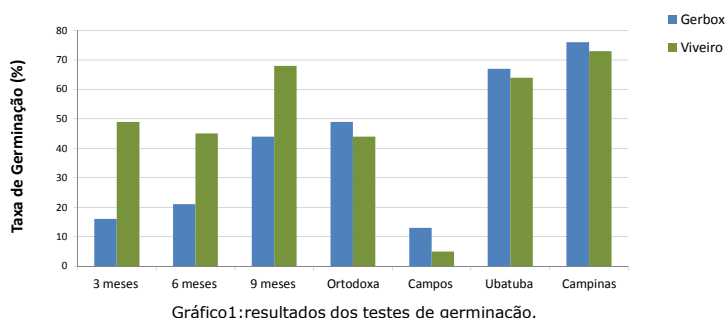


Gráfico 1: resultados dos testes de germinação.

O armazenamento a MP não indicou comprometimento na taxa de germinação, o contrário do que foi relatado por Gomes & Fagundes (2002). Tal divergência pode ser relacionada à variabilidade genética dos lotes, uma vez que ambos os trabalhos foram conduzidos com populações naturais, não cultivadas.

A amostra da população proveniente de CJ apresentou baixa taxa germinativa, comparado com as amostras de CA e UB (diferença a 5% de probabilidade no teste de Tukey). Além disso, foi detectada germinação tardia no experimento conduzido em viveiro, ou seja, algumas cipselas germinaram após os 30 dias estabelecidos para a contagem do teste de germinação. Este resultado sugere um mecanismo de dormência para a população de clima frio (Campos do Jordão).

As cipselas de *B. dracunculifolia* submetidas à redução de umidade e armazenamento em baixa temperatura (teste LP) foram capazes de germinar, ainda que em taxas reduzidas comparadas à germinação do mesmo lote recém-colhido.

Conclusões

As cipselas de *B. dracunculifolia* apresentam comportamento ortodoxo, sendo viável a formação de um banco de germoplasma e conservação ex situ a longo prazo.

Referência Bibliográfica

GOMES, G.; FAGUNDES, G. W. **Germinação de aquênios de *Baccharis dracunculifolia* D.C.(Asteraceae)**. Acta bot. bras. 16(4): 421-427, 2002.